

<b>Nº de proc.</b>	<b>01/2016</b>
<b>Objeto (s)</b>	Regulamento de Bolsas de Investigação do CTQB
<b>Departamento responsável pela tramitação do procedimento</b>	Conselho de Gestão do CTQB
<b>Responsável pela Direção do procedimento (55º CPA)</b>	Doutora Inês Cardoso Pereira

O Centro de Tecnologia Química e Biológica tem a missão de colocar ao serviço da comunidade, cidadãos, empresas e instituições, um conjunto de conhecimentos que resultam da investigação científica e da utilização tecnológica dos recursos investidos no Instituto de Tecnologia Química e Biológica Antonio Xavier da Universidade Nova de Lisboa.

Para cumprimento desta missão, pretende este Centro incrementar uma política de incentivos à investigação e sua divulgação na Comunidade.

Assim, o presente projeto de Regulamento visa definir o regime aplicável às bolsas de investigação concedidas por este Centro no âmbito das atividades que desenvolve.

Ponderados os custos, que consistem, para além das componentes das bolsas, em encargos indiretos inerentes a um posto de trabalho (consumíveis e formação inicial), e os benefícios resultantes da concessão destes apoios financeiros, conclui-se pela primazia da mais-valia que reveste para o CTQB na prossecução da sua Missão, designadamente quando coloca ao serviço da comunidade os conhecimentos, os resultados da investigação científica e a utilização tecnológica dos recursos investidos no Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier.

Neste contexto, o Conselho de Gestão, em conformidade com o disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, submete o presente projeto de Regulamento a consulta pública.

Assim, no prazo de 30 dias úteis contados da data da presente publicação, todos os interessados podem dirigir as suas sugestões por correio eletrónico ( [ctqb.consultapublica@ctqb.pt](mailto:ctqb.consultapublica@ctqb.pt) ).

4 de novembro de 2016

Professor Cândido Pereira Pinto Ricardo  
**O Presidente do Conselho de Gestão**

## **PROJETO DE REGULAMENTO DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA (CTQB-NPS)**

O **CTQB-NPS** foi fundado em 1989, tendo iniciado as suas atividades com alguns grupos de investigação que criaram os seus laboratórios junto do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), em Oeiras. Este centro foi liderado pelo Professor António V. Xavier desde a sua fundação até 1999.

Em 1993, emergiu deste Centro o Instituto de Tecnologia Química e Biológica, que nesse mesmo ano foi integrado na Universidade Nova de Lisboa.

Desde 1993, o **CTQB-NPS** mantém a sua atividade como Núcleo de Prestação de Serviços à Comunidade dentro do Universo do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA).

Assumiu a Missão de colocar ao serviço da comunidade, cidadãos, empresas e instituições, um conjunto de conhecimentos que resultam da investigação científica e da utilização tecnológica dos recursos investidos.

O **CTQB-NPS** rege-se por Regulamento próprio e pelos Estatutos do ITQB NOVA. Atua, fundamentalmente nas áreas de organização de eventos e congressos de divulgação de ciência, prestação de serviços à comunidade científica e na valorização dos recursos tecnológicos disponíveis.

Para reforçar o impacto da sua atuação na Comunidade, pode conceder Bolsas de Investigação para suportar Investigadores na sua atividade, contribuindo para colocar a investigação ao serviço da sociedade.

Neste enquadramento, o CTQB apresenta o seu projecto de Regulamento de Bolsas de Investigação:

### **REGULAMENTO DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO**

#### **CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GENÉRICAS**

##### **Artigo 1º**

##### **Âmbito de aplicação**

1. O presente Regulamento é elaborado ao abrigo Estatuto do Bolseiro de Investigação aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 202/2012, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 233/2012, de 29 de outubro, pela Lei n.º 12/2013, de 29 de janeiro e pelo Decreto-Lei n.º 89/2013, de 09 de julho, e aplica-se às ações de formação do Centro de Tecnologia Química e Biológica.
2. As ações de formação serão propostas ao Conselho de Gestão do Centro de Tecnologia Química e Biológica, que as avaliará.

3. O Conselho de Gestão do Centro de Tecnologia Química e Biológica poderá igualmente aprovar ações de formação no quadro de projetos próprios, através da concessão de bolsas adequadas.

## **Artigo 2º**

### **Tipos de bolsa**

Poderão ser concedidos os seguintes tipos de bolsa:

- a) Bolsas de Iniciação Científica (BIC)
- b) Bolsas de Técnico de Investigação (BTI)
- c) Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT)
- d) Bolsas de Mobilidade entre Instituições de I&D e Empresas ou outras Entidades (BMOB)
- e) Bolsas de Estágio em Organizações Científicas e Tecnológicas Internacionais (BEST)
- f) Bolsas de Integração na Investigação (BII)

## **Artigo 3º**

### **Bolsas de Iniciação Científica (BIC)**

1. As bolsas de iniciação científica destinam-se a jovens estudantes que se encontrem no último ano de um curso de licenciatura com a finalidade de obterem formação científica, nomeadamente estágios para obtenção do grau de licenciatura.
2. A duração deste tipo de bolsa é, em princípio, anual, prorrogável até obtenção do grau de licenciatura, com o máximo de dois anos, não podendo ser concedida por períodos inferiores a três meses consecutivos.

## **Artigo 4º**

### **Bolsas de Técnico de Investigação (BTI)**

1. As bolsas de técnico de investigação destinam-se a proporcionar formação complementar especializada a técnicos, no domínio da manutenção e funcionamento de equipamentos, de utilização de infra-estruturas laboratoriais de carácter científico, apoiando o desenvolvimento de projetos de investigação e inovação e a outras atividades de apoio à investigação e desenvolvimento (I&D).
2. A duração deste tipo de bolsa é variável, até um total de cinco anos, não podendo ser concedida por período inferior a três meses consecutivos.

## **Artigo 5º**

### **Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT)**

1. As bolsas de gestão de ciência e tecnologia destinam-se a licenciados, mestres e doutores, para obterem formação complementar ou estágios em gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou formação superior na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico.
2. A duração deste tipo de bolsa é em princípio, anual, prorrogável, até totalizar cinco anos, não podendo ser concedida por períodos inferiores a três meses consecutivos.

## **Artigo 6º**

### **Bolsas de Mobilidade entre Instituições de I&D e Empresas ou outras Entidades (BMOB)**

1. As bolsas de mobilidade têm por objetivo incentivar a mobilidade e a transferência de conhecimento e tecnologia entre instituições de I&D, empresas e o Centro de Tecnologia Química e Biológica.
2. Estas bolsas destinam-se a licenciados, mestres ou doutores para a realização de atividades de I&D em empresas ou outras entidades públicas ou privadas, para participação em programas de formação

avanzada que envolvam empresas ou associações empresariais e instituições científicas ou universidades, ou para a realização de atividades que promovam a inovação tecnológica, designadamente em entidades gestoras de capital de risco, de intermediação tecnológica, de gestão de propriedade intelectual e de consultoria científica.

3. A duração deste tipo de bolsa é, em princípio, anual, prorrogável, até totalizar cinco anos, não podendo ser concedida por períodos inferiores a três meses consecutivos.

#### **Artigo 7º**

##### **Bolsas de Estágio em Organizações Científicas e Tecnológicas Internacionais (BEST)**

1. As bolsas de estágio em organizações científicas e tecnológicas internacionais de que Portugal é membro, têm como principal objetivo facultar oportunidades de formação nessas organizações, em condições a acordar com as mesmas. A habilitação mínima exigida para este tipo de bolsa é o grau de licenciado.
2. A duração deste tipo de bolsa é, em princípio, anual, prorrogável, até totalizar cinco anos, não podendo ser concedida por períodos inferiores a três meses consecutivos.

#### **Artigo 8º**

##### **Bolsas de Integração na Investigação (BII)**

1. As bolsas de integração na investigação destinam-se, preferencialmente, a estudantes do ensino superior nos anos iniciais de formação e com bom desempenho escolar, inscritos em instituições nacionais do ensino superior público ou privado.
2. Este tipo de bolsas tem por objetivo estimular o início de atividades científicas e o desenvolvimento do sentido crítico, da criatividade e da autonomia dos estudantes do ensino superior através da prática da investigação, da aprendizagem dos seus métodos e da participação na vida de instituições de investigação, devendo os bolseiros ser integrados em equipas de projetos de investigação, e ter um doutorado da instituição de acolhimento como supervisor.
3. Este tipo de bolsa tem a duração de um ano, salvo se devidamente fundamentado pelo responsável da investigação poderá ser concedida por um período inferior.
- 4.

## **CAPÍTULO II - REGIME DAS BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

### **Secção I - Candidaturas, avaliação, concessão e renovação de bolsas**

#### **Artigo 9º**

##### **Candidatos**

Podem candidatar-se a bolsas no Centro de Tecnologia Química e Biológica, cidadãos nacionais e estrangeiros.

#### **Artigo 10º**

##### **Abertura de concursos**

1. Os concursos são abertos para um ou mais tipos de bolsas abrangidas pelo presente regulamento.
2. Os concursos são publicitados na página do Centro de Tecnologia Química e Biológica e, ainda, no Portal do ERACareers, dentro dos prazos regulamentares.
3. Os avisos de abertura indicam os tipos de bolsas postos a concurso, os destinatários, o prazo de candidatura, os critérios de selecção e as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como as respetivas fontes de financiamento.

## **Artigo 11º**

### **Documentos de suporte às candidaturas**

1. Para além de documentação específica que possa ser exigida no edital do concurso, será sempre necessário o Curriculum Vitae dos candidatos e respetivos certificados das disciplinas realizadas no ensino superior, bem como outra documentação comprovativa de que os candidatos reúnam as condições exigíveis para o respetivo tipo de bolsa.
2. No caso de o candidato não conseguir obter os certificados mencionados no número anterior até ao termo do prazo de candidatura, deve substituí-los por declarações da sua responsabilidade com o correspondente conteúdo e enviar ao Centro de Tecnologia Química e Biológica os certificados oficiais logo que deles disponha. As candidaturas podem, entretanto, ser avaliadas, mas as bolsas apenas serão concedidas após a receção dos certificados, comprovando as informações anteriormente comunicadas.
3. Os processos de candidatura que não se encontrem completos à data de avaliação poderão não ser considerados.

## **Artigo 12º**

### **Avaliação das candidaturas**

1. A avaliação das candidaturas terá em conta o mérito do candidato e a sua adequação ao perfil solicitado, entre outros critérios a fixar no edital do respetivo concurso.
2. As candidaturas serão avaliadas por um júri composto por um mínimo de três elementos doutorados sendo um, membro do Conselho de Gestão. O resultado será lavrado em ata.

## **Artigo 13º**

### **Divulgação dos resultados**

1. As decisões sobre elegibilidade e atribuição ou recusa de financiamento serão tomadas no prazo máximo de 30 dias após a apresentação das candidaturas até à data limite de submissão para avaliação, e comunicadas por escrito aos candidatos.
2. Caso a decisão seja desfavorável, os candidatos têm um prazo de dez dias úteis, após a divulgação referida no número anterior, para se pronunciarem, querendo, em sede de audiência prévia, prevista no Código do Procedimento Administrativo.
3. A decisão definitiva será comunicada aos candidatos, nos termos previstos no Código do Procedimento Administrativo.
4. Da decisão referida no número anterior pode ser interposta reclamação no prazo de 15 dias úteis após a respetiva notificação.
5. Os comentários a enviar em sede de audiência prévia, previstos no n.º 2 do presente artigo, assim como a reclamação prevista no n.º 4, devem ser apresentados por escrito para o Centro de Tecnologia Química e Biológica.

## **Artigo 14º.**

### **Concessão das bolsas**

1. A concessão da bolsa opera-se mediante a celebração de um contrato entre o Centro de Tecnologia Química e Biológica e o bolseiro (minuta em anexo) do qual constará o prazo de vigência, e nas condições previstas neste regulamento.
2. Os contratos de bolsa não geram relações de natureza jurídico-laboral nem de prestação de serviços, não concedendo ao bolseiro a qualidade de funcionário.

### **Artigo 15º**

#### **Prazo para aceitação**

Nos 15 dias seguintes à data do recebimento do contrato de bolsa de investigação, o bolseiro deve devolvê-lo ao Centro de Tecnologia Química e Biológica devidamente assinado

### **Artigo 16º**

#### **Renovação de bolsas**

1. As bolsas podem ser renovadas por períodos adicionais até ao seu limite máximo de duração previstos no presente regulamento.
2. O orientador ou o responsável pela atividade do candidato deverá apresentar ao Centro de Tecnologia Química e Biológica, de preferência, até 30 dias antes do início do novo período de bolsa, um parecer sobre os trabalhos realizados e sobre a conveniência de renovação da bolsa.
3. A renovação da bolsa não requer a assinatura de um novo contrato, devendo constar de aditamento.

## **Secção II - Regime e condições financeiras das bolsas**

### **Artigo 17º**

#### **Exclusividade**

1. Cada bolseiro não pode ser simultaneamente beneficiário de qualquer outra bolsa do mesmo tipo financiada por outro programa, exceto quando se registre acordo entre entidades financiadoras, não podendo ser ultrapassados os valores máximos estabelecidos neste regulamento para os diferentes tipos de bolsa.
2. As funções dos bolseiros são exercidas em regime de dedicação exclusiva, nos termos do artigo 5º do Estatuto do Bolseiro de Investigação.

### **Artigo 18º**

#### **Alterações do programa de trabalhos**

1. O bolseiro não poderá alterar o plano de trabalhos proposto, sem prévia autorização do Conselho de Gestão do Centro de Tecnologia Química e Biológica.
2. O pedido de alteração referido no número anterior deverá ser submetido pelo orientador ou responsável pelo acompanhamento dos trabalhos do bolseiro.

### **Artigo 19º**

#### **Componentes da bolsa**

1. De acordo com o tipo de bolsa e situação do candidato, a bolsa inclui um valor mensal de manutenção.
2. Em caso de deslocação, a conceder mediante parecer positivo do orientador e aprovação do Conselho de Gestão do Centro de Tecnologia Química e Biológica e disponibilidade orçamental, serão processados ajudas de custo e deslocações correspondentes aos valores da tabela em vigor na Função Pública, tendo em conta o respetivo montante.
3. Não são devidos, em qualquer caso, subsídios de alimentação, de férias, de Natal ou quaisquer outros expressamente referidos no presente regulamento.

### **Artigo 20º**

#### **Rendimento adicional**

Os bolseiros poderão auferir um rendimento adicional, através de remuneração por conta própria ou por conta de outrem, correspondente à realização de atividades complementares de apoio à docência, ou de

carácter técnico ou científico, sem prejuízo das atividades previstas no programa inicial aprovado para o bolseiro, e de acordo com o previsto no artigo 5º do Estatuto do Bolseiro de Investigação.

#### **Artigo 21º**

##### **Montantes das componentes da bolsa e sua vigência**

A tabela a praticar de valores das componentes das bolsas serão os estabelecidos anualmente por despacho conjunto dos Ministros com a tutela da Educação e Ciência e do Emprego.

#### **Artigo 22º**

##### **Periodicidade de pagamento**

O pagamento devido ao bolseiro será efetuado mensalmente por transferência bancária.

#### **Artigo 23º**

##### **Seguro de acidentes pessoais**

Todos os bolseiros beneficiam de um seguro de acidentes pessoais relativamente às atividades de investigação, suportado pelo Centro de Tecnologia Química e Biológica.

#### **Artigo 24º**

##### **Segurança Social**

1. Os bolseiros devem assegurar o exercício do seu direito à segurança social mediante a adesão ao regime do seguro social voluntário nos termos previstos no Estatuto do Bolseiro de Investigação, assumindo as entidades financiadoras de bolsas os encargos resultantes das contribuições que incidem sobre o primeiro dos escalões referidos no artigo 180º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, correndo por conta própria o acréscimo de encargos decorrente da opção por uma base de incidência superior.
2. O disposto no número anterior é aplicável às bolsas com duração igual ou superior a 6 meses, reportando-se o enquadramento no regime do seguro social voluntário à data de início da bolsa, desde que o requerimento na Segurança Social seja efetuado no prazo de um mês após a data de início do contrato de bolsa.
3. O deferimento do requerimento referido no número anterior deverá ser entregue no núcleo de acompanhamento dos bolseiros do Centro de Tecnologia Química e Biológica, até 30 dias após a sua receção.

### **Secção III - Suspensão, termo e cancelamento de bolsas**

#### **Artigo 25º**

##### **Suspensão da bolsa**

1. A suspensão de atividades legalmente prevista durante o período de maternidade, paternidade e adoção efetua-se sem prejuízo do pagamento da bolsa pelo tempo correspondente.
2. Todas as eventualidades de doença, assistência a menores doentes, assistência a deficientes, assistência a filhos e assistência à família, serão suportadas pela Segurança Social, tendo apenas lugar a suspensão da bolsa durante o período correspondente.

## **Artigo 26º**

### **Relatório final de bolsa**

O bolsheiro deve apresentar, até 30 dias após o termo da bolsa, um relatório final das suas atividades, onde constem os endereços URL das comunicações e publicações resultantes da atividade desenvolvida, acompanhado, quando aplicável, pelo parecer do orientador ou do responsável pela atividade do candidato.

## **Artigo 27º**

### **Cumprimento antecipado dos objetivos**

Quando os objetivos da bolsa forem atingidos antes do prazo inicialmente previsto, o pagamento deixa de ser devido e as importâncias indevidamente recebidas pelo bolsheiro devem ser devolvidas no prazo máximo de 30 dias a contar do termo dos trabalhos.

## **Artigo 28º**

### **Não cumprimento dos objetivos**

1. O bolsheiro que não atinja os objetivos estabelecidos no plano de trabalhos aprovado ou cuja bolsa tenha de ser cancelada em virtude de violação grave dos seus deveres por causa que lhe seja imputável, pode ser obrigado, consoante as circunstâncias do caso concreto, a devolver a totalidade ou parte das importâncias que tiver recebido.
2. A decisão que determine a consequência referida no número anterior deve ser devidamente fundamentada.

## **Artigo 29º**

### **Falsas declarações**

Sem prejuízo do disposto na lei penal, a prestação de falsas declarações pelos bolsheiros sobre matérias relevantes para a concessão da bolsa ou para apreciação do seu desenvolvimento implica o respetivo cancelamento e a reposição das importâncias já recebidas.

## **Artigo 30º**

### **Cancelamento da bolsa**

1. A bolsa pode ser cancelada em resultado de avaliação promovida pelo Centro de Tecnologia Química e Biológica após análise das informações prestadas pelo bolsheiro ou pelo orientador responsável pela sua atividade.
2. A bolsa pode, ainda, ser cancelada por comum acordo entre o bolsheiro e o responsável pela atividade técnico/científica, não sendo nestes casos exigido a restituição da totalidade ou parte das importâncias atribuídas ao bolsheiro.
3. Para além dos motivos expressamente previstos no presente diploma, a violação grave ou reiterada dos deveres do bolsheiro constantes do presente regulamento e do Estatuto do Bolsheiro de Investigação, determina o cancelamento da bolsa podendo ser exigida a restituição da totalidade ou parte das importâncias atribuídas ao bolsheiro. A decisão que determina a consequência prevista nos números anteriores deve ser devidamente fundamentada.

## **CAPÍTULO III - Disposições finais**



### **Artigo 31º**

#### **Núcleo de acompanhamento do bolsheiro**

O núcleo de acompanhamento dos bolsheiros será coordenado por um dos membros do Conselho de Gestão e tem por objetivo apoiar os bolsheiros assegurando-lhes o conhecimento de informação inerente ao seu estatuto.

### **Artigo 32º**

#### **Menção de apoio**

Em todos os trabalhos realizados pelo bolsheiro deve ser expressa a menção de terem sido os mesmos apoiados financeiramente pelo Centro de Tecnologia Química e Biológica, com indicação do respetivo Programa ou fonte de Financiamento.

### **Artigo 33º**

#### **Acompanhamento e controlo**

1. O acompanhamento das bolsas é feito pelo orientador ou pelo responsável pelo acompanhamento da atividade do bolsheiro.
2. O controlo é feito através da análise dos pedidos de renovação, dos pedidos de alterações dos programas de trabalho, das comunicações de suspensão ou de cancelamento e dos relatórios finais.

### **Artigo 34º**

#### **Alterações e revisões**

O presente regulamento será alterado ou revisto sempre que o Conselho de Gestão do Centro de Tecnologia Química e Biológica assim o determine, mas estas alterações ou revisões só entrarão em vigor após submeter o projeto de regulamento a consulta pública, nos termos dos artigos 100º e 101º do CPA, e com a devida aprovação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

### **Artigo 35º**

#### **Entrada em vigor**

Este regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação, tendo previamente sido aprovado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.